Em Belém, chegada do período chuvoso exige cuidados com a saúde

Período de chuvas intensa inicia em dezembro e segue até março.
Época propaga viroses e prolifera focos de mosquitos.
(Foto: Felipe Dana / Arquivo / AP Photo)

As mudanças climáticas que acontecem durante o inverno amazônico costumam propagar doenças virais, como gripes e resfriados. O cuidado com a saúde precisa ser redobrado, principalmente, com os que fazem parte dos grupos considerados de risco: idosos, gestantes, crianças menores de dois anos e portadores de doenças crônicas – como diabetes e hipertensão. Além das doenças virais e respiratórias, é importante também que a população esteja atenta para a proliferação do mosquito Aedes aegypti, transmissor da dengue, chikungunya e do zika vírus.

“Devido ao período de chuva, a procura pelos serviços de saúde acaba aumentando. Para evitar que o quadro clínico se agrave, é necessário que a população busque atendimento logo nos primeiros sintomas, que, em geral, são febre, dor no corpo e também dor de cabeça”, alerta a chefe da Divisão Epidemiológica da Secretaria Municipal de Saúde (Sesma), Verone Borges.

Manter uma boa alimentação e evitar alterações bruscas de temperatura são atitudes simples que ajudam o organismo a se manter saudável. “Uma maneira fácil para se prevenir dessas doenças é lavar frequentemente a mão com água corrente e sabão; evitar lugares aglomerados e estar com a vacinação em dia. Essas são formas de se precaver e evitar o contágio”, reforça.

O coordenador do Instituto Nacional de Meteorologia (INMET), José Abreu de Sousa, esclarece que esse período chuvoso, conhecido como inverno amazônico, inicia-se em dezembro e segue até o mês de maio. As chuvas são ocasionadas pelo fenômeno natural “La Niña”, que consiste na diminuição da temperatura na superfície das águas do Oceano Pacífico.

“Os oceanos são responsáveis e influenciam diretamente na regularidade das chuvas. Nesse período, a população vai sentir um inverno mais rigoroso por conta da grande quantidade de nuvens. Se compararmos com o ano passado, por exemplo, as temperaturas estão mais baixas durante o dia todo”, explicou o coordenador.
Mosquito Aedes aegypti é responsável pela transmissão de dengue, zika e chikungunya (Foto: Felipe Dana / Arquivo / AP Photo)

Mosquitos
Além dos cuidados com o corpo, a população tem que ficar atenta e evitar locais propícios para a proliferação do Aedes aegypti, já que a prevenção é a melhor escolha para evitar as doenças transmitidas pelo mosquito. Manter a caixa d’água sempre fechada, não deixar a água da chuva acumular na laje e colocar areia nos pratos dos vasos das plantas são fundamentais para combater o vetor.

Cerca de 800 agentes de Controle de Endemias, da Prefeitura de Belém, realizam diariamente visitas domiciliares em todos os distritos da cidade, com objetivo de eliminar possíveis focos do mosquito transmissor. O Disque Endemias (3344-2466), da Divisão de Controle de Endemias, está à disposição da população para solicitações de vistorias ou denúncias de locais propícios à proliferação do Aedes aegypti.
Fonte: G1.
“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”
Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93

981177649 (Tim) WhatsApp:-93- 984046835 (Claro) E-mail:folhadoprogresso@folhadoprogresso.com.br